




# Briefing da Organização

*Brazilian Journal of Production Engineering (BJPE)*

*Lara Damasceno, Juliana Werneck, Julya Motta e Matheus Pires*





# Identificação da Organização

O BJPE é um periódico acadêmico voltado à publicação e divulgação de pesquisas científicas na área de Engenharia de Produção, atuando como ponte entre pesquisadores, instituições e a comunidade científica nacional e internacional.

Com foco em excelência editorial, o periódico busca fortalecer o desenvolvimento científico através da disseminação de conhecimento de qualidade.

## ÁREA DE ATUAÇÃO

Setor Acadêmico –  
Engenharia de  
Produção, Gestão  
Industrial e outros.

## EQUIPE

25 colaboradores:

- Bolsistas de apoio, editores de seção, Consultores técnicos;
- Revisores especializados (cerca de 300 cadastrado)

# Missão/Propósito

## Missão

Difundir e promover o avanço do conhecimento científico na área de Engenharia de Produção e áreas correlatas, valorizando a interdisciplinaridade e a qualidade metodológica das pesquisas publicadas.

## Impacto Esperado

Contribuir para a democratização do conhecimento técnico-científico, fortalecendo a visibilidade da pesquisa nacional e o diálogo entre academia e indústria.

## Valores Fundamentais

- Transparência
- Ética editorial
- Colaboração científica e Compromisso com a ciência aberta
- Acesso livre ao conhecimento.



# Problema Central em Gestão do Conhecimento



Retenção e sistematização  
do conhecimento tácito

Conhecimento mais  
suscetível à perda

Dificuldades de registro  
e compartilhamento

Situações de prejuízo



# Problema Central em Gestão do Conhecimento



Retenção e sistematização  
do conhecimento tácito

Conhecimento mais  
suscetível à perda

Dificuldades de registro  
e compartilhamento

Situações de prejuízo



# Problema Central em Gestão do Conhecimento



Retenção e sistematização  
do conhecimento tácito

Conhecimento mais  
suscetível à perda

Dificuldades de registro  
e compartilhamento

Situações de prejuízo



# Problema Central em Gestão do Conhecimento



Retenção e sistematização  
do conhecimento tácito

Conhecimento mais  
suscetível à perda

Dificuldades de registro  
e compartilhamento



Situações de prejuízo



# Stakeholders Envolvidos

Editores (chefe e de seção)

Revisores

Autores

Leitores

Instituições

## Canais de Comunicação

- Sistema OJS e E-mail institucional da revista ou editor-chefe

## Responsável pela GC:

- Editor-chefe centraliza todas decisões
- Repasses de conhecimento

# Evidências Iniciais



## Fontes mais utilizadas

- Site oficial
- e-mails institucionais
- Atas
- Manuais internos
- Planilhas e documentos na nuvem

## Repositórios Digitais

- NextCloud da BJPE
- Sistema OJS

## Materiais Documentados

- Guia de submissão
- Diretrizes para autores
- Políticas editoriais Checklists de revisão
- Templates padronizados de layout
- Aba nova no site: “Relatórios de Gestão”



# Estrutura Organizacional



## Estrutura de equipe:

Organização matricial com editor-chefe, editores associados por área temática, revisores, equipe de consultores para divulgação e comunicação e bolsistas (PAEPE).

## **Divisão entre áreas:**

Sim, há separação entre as áreas editorial, técnica (revisão textual) e comunicação científica. Entretanto, todas ficam subordinadas ao editor chefe

## **Área de GC ou inovação:**

Não há setor formalizado, mas há práticas recorrentes de melhoria contínua e padronização de processos sob coordenação do editor-chefe.

# Fluxo de Informação Atual

①

## **Canais utilizados**

E-mails, NextCloud, reuniões online e o sistema OJS.

②

## **Processos formais**

As principais reuniões não são registradas por atas. Há planilhas eletrônicas de acompanhamento de submissões e as demandas e planejamento são pautadas pelo “filling” e knowhow do editor chefe, em conjunto com o corpo técnico e bolsistas.

③

## **Sistemas e controle de histórico**

OJS registra todo o histórico de submissões e comunicações; o NextCloud é utilizado para armazenar documentos (arquivos). Ainda não existe controle integrado entre os dois.



# Práticas de Aprendizagem Organizacional



## **Momentos formais:**

Acontecem reuniões informais periódicas (meeting, WhatsApp e e-mail) de alinhamento, além de feedback contínuo sobre processos editoriais, entre corpo técnico da revista.

## **Incentivo à documentação:**

Os bolsistas são orientados a registrar aprendizados e atualizar manuais internos.

## **Boas práticas existentes:**

De forma institucionalizada/oficial, a BJPE dispõe de checklists e roteiros de boas práticas editoriais, revisões por pares e trocas frequentes de experiências com outras revistas científicas nacionais.

# Cultura Organizacional

A cultura organizacional do BJPE reflete características típicas de ambientes acadêmicos colaborativos, mas ainda apresenta oportunidades de desenvolvimento em relação à gestão sistemática do conhecimento e processos de aprendizagem organizacional.

## **Colaboração e troca de ideias:**

A cultura é fortemente colaborativa, sustentada por valores acadêmicos de voluntariado e apoio mútuo.

1

2

## **Reação a mudanças:**

Geralmente positiva, especialmente quando as inovações envolvem ferramentas digitais que otimizam o tempo de trabalho e potencializam a divulgação científica.

## **Barreiras culturais:**

Sobrecarga de trabalho, participação em editais de Curta duração e rotatividade de bolsistas dificultam a continuidade de processos e o registro formal do conhecimento.

3



# Recursos Tecnológicos

- Ferramentas utilizadas: OJS, NextCloud, Canva, Turnitin, e ferramentas do Google Workspace (Docs, Sheets, Meet).
- Nível de uso: Moderado a alto; alguns membros dominam mais as ferramentas que outros.
- Limitações: Integração entre plataformas, ausência de local para armazenar e divulgar o conhecimento tácito e limitações de automação no OJS.

# Pontos Fortes e Fragilidades em GC:

## Pontos fortes:

- Comunicação horizontal e colaborativa.
- Comprometimento da equipe editorial.
- Uso eficiente do OJS como repositório formal.

## Fragilidades:

- Falta de sistematização do conhecimento tácito.
- Dependência de pessoas-chave.
- Ausência de integração entre sistema, armazenamento, P&D e divulgação.



# Síntese e Próximos Passos



- Informações a coletar: Mapeamento detalhado dos fluxos informais de comunicação e revisão.
- Pessoas e documentos-chave: Editores, bolsistas, documentos e formas de controle, e atas de reuniões.

## Melhorias iniciais sugeridas:

- Criação de um mapa de conhecimento da BJPE, destacando os fluxos críticos de informação.
- Formalização de um manual de gestão do conhecimento editorial.
- Ampliação da cultura de registro e uso de lições aprendidas.



**Obrigado por acompanhar!**